

“Este País” que todos somos...

Não aconselhes quem não te pede que o faças.
(Séneca)

Artigo de
Moreira Vinhas

NÃO sei se o Senhor Presidente da República pediu conselhos ao Senhor Dr. Mário Soares, mas estou convencido de que não. O que sei — porque o ouvi na T. V. — é que este chefe político, com aquela sem cerimónia a que nos habituou, perorava: «Aconselhamos o Sr. Presidente da República a demitir imediatamente o Governo, dissolvendo o Parlamento logo após a aprovação da revisão constitucional, e, promovendo novas eleições gerais».

O Governo não serve, é incompetente e incapaz de resolver os problemas nacionais. — Demita-se o Governo, mate-se o Governo, esfole-se o Governo, queime-se o Governo, afogue-se o Governo — foi o coro dos Partidos da oposição, mais ou menos apostados em servir de alternativa ao actual poder e nitidamente desejosos do mando, pese embora a declaração do aludido chefe político, quando demitido de primeiro-ministro, ao dizer para quem o quis ouvir que se sentia livre como um pássaro ao qual abriram a gaiola. Afinal de contas, está já farto de liberdade e prefere engaiolar-se, de novo, no poleiro que menosprezou quando ele lhe ficou alto demais... como as uvas para a raposa da fábula.

Mas alternativa ao Governo? Como? Com quem? Por assalto golpista à «propriedade alheia» legitimamente

adquirida nas urnas?

Com os elementos de que dispõem e que tão má conta deram de si quando postos à prova nos diversos governos provisórios e nos dois primeiros constitucionais?

Por amor de Deus, não brinchem connosco...

É claro que, se me perguntarem o que penso do Governo que temos, eu responderei que não é o que eu esperava e, muito menos, o que seria desejável. Mas é, sem sombra de dúvida, o melhor que ainda tivemos desde a revolução de Abril, exceptuando, por imperativo de Justiça, aquele extraordinário e efémero elenco a que presidiu o malogrado Dr. Sá Carneiro.

Poderia fazer mais e melhor o gabinete Balsemão?

Julgo que sim, e, para tanto, bastaria um melhor entendimento entre as diversas franjas e franjinhas da coligação governamental, mais dispostas a servir os seus credos políticos do que os interesses do país. Calculo as dificuldades que se lhes apresentam para levar a bom termo todos os objectivos a que se propuseram e nos prometeram, até porque o caminho,

encetado e certo, vem sendo sistematicamente obstruído por quantos tinham obrigação de velar pela sua limpeza e arranjo, em holocausto aos interesses da Pátria, obrigação de que os próprios Partidos Políticos não podem isentar-se, sob pena de traírem, como vêm traindo aliás, a Democracia-pluralista de que enchem a boca. De resto, os escolhos mais difíceis de vencer pela barca da governação foram semeados pelos opositores desta, ao criarem a mândria como instituição nacional; ao promoverem uma descolonização inteiramente voltada para os objectivos políticos contra os interesses do país e do seu povo; ao pejarem os serviços públicos de funcionários dispensáveis e incapazes de servir com isenção e acerto as funções para eles criadas; ao habituarem um povo, normalmente sóbrio, a consumir mais do que produz e muito mais do que o país suporta; ao esbanjarem tantos milhões de escudos existentes no Banco de Portugal em divisas estrangeiras; ao alienarem grande parte das quase 900 toneladas de ouro da «pesada herança» ou hipotecarem a parte restante como garantia de dívidas que contraíram (esta, felizmente, já resgatada pelos governos Mota Pinto, Sá Carneiro e Pinto Balsemão); ao acicataram ódios, que ódios geraram; ao promoverem a desordem, que desordens causou; ao insubordinarem as massas, mais ou menos ignaras, contra a autoridade, contra a ordem, contra a lei; ao subverterem, enfim, tudo quanto Portugal tinha de bom, nos campos político, social e económico.

Agora, de tudo se aproveitam para justificar, em suas consciências doentes, a demissão do Governo. E apregoam até que este já não tem representatividade eleitoral...

Como o sabem?

Eu cá não sei. Mas o que sei é que nas constantes eleições intercalares que se vêm realizando no país, a coligação governamental (ou os Partidos que a integram) têm crescido sempre, ao contrário de um dos opositores que não pára de descer, enquanto que outro deu um ar da sua graça em terras da Feira, mas por obra e graça de um nome prestigioso que atirou para a cabeça da lista. Não será este o barómetro?

Mas seja como fôr, foi o povo quem confiou o poder aos ho-



CAMÕES

*Tua Pátria morreu e tu pressentiste
Antes que morresses, a sua morte.
E da negra desgraça em que caíste,
Choraste, em vez da tua, a sua sorte!*

*Voltando ao etéreo donde saíste,
Tu com a Pátria não fizeste corte.
Ela foi na Terra a tua consorte
Já que sua filha não conseguiste!*

*Teu corpo morreu, mas a alma não!
Essa ficou pairando sobre o chão,
Que tanto cantaste da lusa gente,*

*Em rimas grandes, como grandes são
Os que serviram tua inspiração:
Homens nobres de coração valente!*

João Almeida

Apontamento

Olhai... As Flores!...

«As flores perfumam profundamente as mãos» — frase do grande poeta João de Deus. E como é maravilhoso neste mundo conturbado de conflitos sociais, saber que ainda a natureza está florida, nesta Primavera.

Flores que não guerreiam, que não matam, flores que alegrem e que fazem amar... mas lembro-me das flores espezinhadas por esse mundo fora. Flores que também podem ser gente, que vivem no mundo da solidão, das trevas, da miséria e do abandono... sem um carinho em afagá-las, sentir o suave das pétalas e a cor maravilhosa que encanta!

Flores que estão esmagadas pelo ódio bruto duma humanidade doente e egoísta, que são dominadas pela ameaça gigantesca do medo da guerra. Medo por este mundo continua, e, assim crianças morrem de fome, assassinos andam à solta, as armas de guerra continuam a ser procuradas, gastam-se milhões para uma nave percorrer o espaço, sendo desfeita anos depois, com risco de trazer várias consequências aos homens de amanhã.

E o medo continuará nas ameaças dessas armas nucleares que desfazem em pó, o que tudo tem vida... Então sim, a natureza mergulhará em trevas e não poderá nascer uma flor, flor grande que cresça, cresça e que se torne numa árvore tão frondosa que possa ser Paz e Sombra, a tantas flores amachucadas impiedosamente na voragem do tempo.

Sempre que afago uma flor, sinto doçura, sinto felicidade e também amor por tantas flores que o mundo as vai desfolhando sem um cantinho de jardim em perfume inebriante... pobres florezinhas!... Mas o Sol, esse divino calor as envolverá numa terna carícia!... numa felicidade sem fim!... e essas mesmas flores darão a semente para que a natureza possa dar a este mundo na vertigem da destruição, o perfume de uma Paz!...

Jane Branco

mens que elegeu, e só o povo lhes pode retirar esse poder quando o mesmo lhe fôr devolvido, findo que seja o mandato. Até lá, vão aprendendo o código de boas maneiras, reconhecendo e tentando resgatar vossos erros, acusando-vos antes de acusarem e ajudando a reconstruir, como portugueses que também são, este o País que todos somos.

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que temos a mania de copiar o estrangeiro mas... no trabalho... não copiamos os japoneses nem os alemães?

... Que as greves laborais, no mês de Abril, roubaram ao país cerca de 4 milhões de horas de trabalho, no valor de 3 a 3 e meio milhões de contos?

... Que foi substituída a Comissão autogestionária do Hotel Baía, de Cascais, em exercício desde 1975, por irregularidades muito graves?

... Que o Papa João Paulo II foi à Argentina, rezar pela paz e, parece ter conseguido o milagre desejado?

... Que foram mortos, em território libanês, um general e um coronel israelitas?

... Que foram demitidos a seu pedido, do Partido Comunista Espanhol, os dirigentes Carrillo, Camacho e Sertório?

... Que a greve da fome, por parte dos militantes do P. R. P. — Brigadas Revolucionárias — continua na ordem do dia e a fazer correr tinta?

... Que, segundo o Ministro João Salgueiro, a declaração do Sr. Presidente da República sobre a nossa dívida externa foi infeliz, na medida em que pode conduzir à retirada da confiança que ainda merecemos do estrangeiro?

... Que o Professor Dr. Barbosa de Melo recusou a comenda da Ordem do Infante D. Henrique, que o Sr. Presidente da República lhe atribuiu por ocasião do 10 de Junho?

... Que de igual modo procedeu Júlio Pomar, quanto à Ordem de Santiago de Espada?

... Que temos a primeira mulher portuguesa — Dr.ª Maria Alice Fernandes — como Inspectora da Polícia Judiciária, em Tomar?

... Que há certo desentendimento entre os dois maiores partidos da coligação governamental, a nível do nosso Distrito?

... Que não vem um raio que os partam? M. V.

Notas ao acaso

O bailar das gentes

É impressionante o estado a que chegaram as cidades portuguesas com as inevitáveis repercussões (algumas delas fatais) nas muitas nossas aldeias, com a barafunda que, numas e noutras, se vai processando.

Ocupam-se passeios, destinados exclusivamente a pões, com toda a espécie de veículos a motor; destroem-se jardins públicos que não são resguardados e que alindam os locais onde se implantam, como atentado às pessoas que os procuram por simples distração ou refrigério; vão-se desmoronando prédios que se ergueram e considerados, no tempo, como verdadeiras obras primas; afixam-se, a esmo, sem respeito por nada, papéis de propaganda de toda a espécie, oferecendo um aspecto deplorável o que resta deles; prevalece a imundice por todos os lados num País que já foi considerado como um dos mais limpos do mundo; o barulho ensurdecedor e constante a ferir-nos os tímpanos; o caminhar indisciplinado pelos passeios estreitos das ruas de inúmeras pessoas numa dança permanente como que a esquivarem-se a um possível choque; a discussão política, transformado que foi Portugal em campo de políticos, que se deixam arrastar por ela, e nos amarfanha e enche de tédio, por tão falada e batida, continuam a ser, por mal nosso, a característica do panorama existente do tempo em que vivemos.

Entretanto o País não anda, não se vislumbrando, sequer, uma saída. Onde chegaremos assim? Ninguém o sabe nem adivinha. Daí a dúvida que se apoderou de todos.

M. T.

Notícias de S. João de Loure

A ACÇÃO DA JUNTA E DA CÂMARA MUNICIPAL NOS MELHORAMENTOS DESTA FREGUESIA

Acabo de ler uma local de S. João de Loure, inserta no «Ecos de Cacia» n.º 2554, de 25 de Novembro último, que me parece estar deslocada da veracidade dos factos, talvez por descuido do articulista em não se ter informado ou documentado convenientemente, pelo que se torna necessário corrigir o equívoco e descrevê-lo com precisão.

Segundo as notícias que até mim têm chegado de várias proveniências, em toda a freguesia de S. João de Loure, nestes últimos anos, sob a administração da actual Junta de Freguesia, tem-se verificado um surto de melhoramentos que há muito se ansiavam, pelo que se torna imperioso amparar os que em prol dela se têm desdobrado em anseios e diligências.

Em consequência dessa acção, há melhoramentos de relevância que nós não podemos deixar de louvar e até felicitar os seus impulsionadores, como se torna justo e moral. Assim, poderemos relevar alguns tão importantes na vida quotidiana rural, facilitando o labor dos trabalhos agrícolas, pela beneficiação que eles trouxeram nos caminhos ou estradas vicinais.

Ora parece que os filhos de S. João de Loure têm obrigação de sempre imprimir e auxiliar toda a desenvoltura possível para o seu engrandecimento e não denegrir o que os activos conseguem. Nestas circunstâncias, apreciemos com imparcialidade o que ultimamente tem sido feito.

A Junta de Freguesia não se tem poupado a trabalhos e canseiras, pelo que é justo salientar a acção irreversível dos seguintes:

- Arranjo do caminho junto ao paredão na Viela da Côja;
- Ensaibramento completo de parte do caminho do Arinho;
- Arranjo dos caminhos das Arrotas, do Sobalo, dos Loureiros, da Braziela, da Viela da Quinta e do Vale de Carvalhos;
- Ensaibramento de caminhos em Loure, especialmente à Ponte da Barroca e junto ao Rio;
- Abertura do Caminho da Murraceira;
- Arranjo do Caminho de Pinheiro ao Rio, em colaboração com a Hidráulica;
- Alcatroamento da Rua do Oitão, em S. João;
- Acabamento da Cantina Escolar, em S. João, onde actualmente funciona a pré-escola;
- Arranjo do Cemitério e respectiva Capela.

Ora acontece que tudo isto foi levado a efeito mercê da dedicação e empenho dos membros da Junta de Freguesia e alguns da Assembleia Paroquial, dirigindo directamente estas e outras obras de imprescindível valor e necessidade, às vezes até com prejuízo da sua própria vida, realçando-se também o contributo de muitos particulares em numerário e trabalho.

Como todos os dias tem vindo a lume nos jornais e rádio, as verbas são destinadas pelo Estado às Autarquias Locais, para os melhoramentos indispensáveis e estão discriminadas no Orçamento Geral do Estado. No entanto elas chegam às Juntas de Freguesia através das Câmaras Municipais que são as Delegadas do Governo.

Acontece que parte dessas receitas estão mesmo cativas das Câmaras Municipais que as pode utilizar

onde entender que elas são de maior necessidade, mas outras são mesmo destinadas às Juntas de Freguesia para beneficiação do que for mais urgente.

Como as ditas verbas não são elásticas, torna-se necessário que a sua administração seja efectuada com equilíbrio e inteligência, para que a sua utilização seja conseguida no maior número possível de obras, o que felizmente se tem constatado, pela amplitude do que atrás está mencionado.

Mas a sua acção não se limitou só ao narrado. Também ela se fez sentir em obras directamente levadas a efeito pela Edilidade respectiva, mas mercê dos Planos apresentados e influenciados pela Junta de Freguesia, como se constata no alcatroamento das Ruas do Ribeiro, da Rua das Escolas Novas às Barrocas e do troço da do Cruzeiro do Castelo à Estrada Nacional n.º 16-1.ª, junto ao Bunhal, no arranjo da Rua da Pedreira e Largo da Ponte do Rêgo, bem como do Largo do Chafariz e das valetas junto ao Café Telheiro, etc., etc..

Mercê de diligências da mesma Junta de Freguesia, junto das Câmaras Municipais de Aveiro e Albergaria-a-Velha, também foi conseguida a instalação da iluminação pública na encantadora Avenida da Ponte, velha aspiração de todos os Sanjoanenses, há muito pretendida e sugerida pelos activistas que à sua terra têm dado algum sentido de evolução.

Resta-nos, pois, insuflar energia e boa vontade aos que até agora contribuíram para o desenvolvimento local, para que o seu progresso seja evidente, e as gentes desta terra possam sentir-se felizes com o progresso que já se vislumbra, resultante do sentido de realização e acção dos mais diligentes cidadãos da paróquia, como se constata com os actuais membros da Junta de Freguesia, que já deram provas de interesse evolutivo local.

EM RUINA A PONTE DE S. JOÃO DE LOURE

Nota-se que a Ponte Metálica maior, da nossa Avenida, apresenta já certa inclinação em alguns locais onde se encontram pegões em estado adiantado de deterioração de ferro que foi utilizado oportunamente na sua construção.

No verão tive a preocupação de ir verificar in-loco o adiantado estado dessa oxidação, e constatei que se torna urgente e necessário a sua substituição, sob pena de, em breve, termos de lamentar qualquer caso de desastre e ruína possível, por poder evitar-se imediatamente tudo o que possa vir a concretizar-se de inutilização e incapacidade permanente.

Nestas circunstâncias, torna-se necessário movimentar desde já as entidades respectivas, tendente a evitar maior lamento, conseguindo que a construção dos pegões em cimento seja imediata, e sem demora.

Como os serviços de conservação e construção de Pontes está adstrito à Direcção-Geral de Pontes (salvo erro), com a influência e pressão da Direcção de Estradas de Aveiro, torna-se necessário agir epistolarmente por seu intermédio, com início na vontade da Junta de Freguesia local.

Apesar disso, também não seria descabido oficial directamente à dita Direcção-Geral narrando o estado de ruína que a ponte encerra, solicitando uma urgente vistoria, para que sejam tomadas as

Notícias locais

Festivais de Verão

Como costume dos anos anteriores, estão a realizar-se aos sábados de noite, os habituais Festivais de Verão no campo de jogos da Fábrica de Celulose, que este ano são promovidos pela APROCRED.

Os próximos bailes já anunciados são abrilhantados pelos seguintes conjuntos:

Dia 26 de Junho — «Silver Train», de Salreu.

Dia 3 de Julho — «Andágio».

Dia 10 de Julho — «Humberto de Oliveira».

No recinto haverá serviço de bufete, com caldo verde, sardinha assada, frango de churrasco, petiscos vários, bebidas, etc.

diligências imperiosas para seu imediato arranjo.

POSTO DE SAÚDE DEVE SER BENEFÍCIO GERAL

Constata-se que em S. João de Loure já há um posto de saúde pública, por sinal de recente construção, para beneficiar a população de toda a freguesia, com um aspecto e comodidades admiráveis. Agora torna-se necessário que se diligencie que os serviços correspondentes que ainda se encontram na Casa do Povo de Alquerubim, sejam também transferidos para a localidade de S. João, pois não há razão para que a paróquia esteja privada deles, em vista do seu desenvolvimento comercial, industrial e populacional que ela encerra.

Aqui fica a minha opinião para que as entidades vivas da freguesia tomem a peito esta diligência e, em breve, tenhamos a regozijarmo-nos com a sua concretização.

O CABEÇO DE S. SILVESTRE ÓPTIMO PARA POUSADA

Em vista do turismo que actualmente se nota em desenvolvimento, parece que o Cabeço de S. Silvestre merece uma Pousada, pois tenho encontrado locais onde elas estão instaladas que, em nada, se comparam com o dito Cabeço, e, além disso, dele se vislumbra um panorama surpreendente, com um alcance visual de dezenas de quilómetros, como é difícil encontrar por esse País além.

Novamente apelo para as entidades oficiais no sentido indicado.

QUANDO FOI INAUGURADA A BANDA SANJOANENSE?

Numa local do «Jornal de Aveiro», referente a S. João de Loure, nela se referia que as pessoas desconheciam a data possível da inauguração da Banda Velha União Sanjoanense, há cerca de 155 anos.

Daqui sugiro ao articulista que os pode colher no Arquivo Distrital de Aveiro, ou na Torre do Tombo em Lisboa que deles dispôr.

No entanto convenço-me que nuns documentos existentes na Igreja Matriz local, segundo em tempos me disseram, os possa colher ou, em outros de que a família do falecido João Melo (da Barca), possui e que, em tempos, esse saudoso Sanjoanense me quis mostrar.

Assim fica completa a informação que desejava.

Lisboa, 16/12/1981.

José Marques Baeta

Nota da Redacção — Dada a sua extensão, esta correspondência estava retida na nossa Redacção.

Pedimos desculpa ao seu autor e nosso apreciado colaborador e aos leitores em geral.

50.º Aniversário da 1.ª Escola Primária de Sarrazola

No próximo número contamos poder relatar as comemorações do 50.º Aniversário da 1.ª Escola Primária de Sarrazola e as consequentes homenagens póstumas aos professores e promotores da construção daquela Escola.

Carteira Elegante

NASCIMENTOS

No Canadá e no dia 14 de Maio findo, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Helena Tavares Vieira Valente, esposa do sr. Vítor Manuel Rodrigues Valente, naturais de Cacia e radicados naquele país.

Do recém-nascido, que recebeu o nome de Nelson, são avós maternos o sr. Manuel Maria Dias Vieira e sua esposa sr.ª D. Idalina Dias Tavares, e paternos a sr.ª D. Belmira Rodrigues de Azevedo e seu falecido marido Luís Valente, todos de Cacia.

— E no dia 26 de Maio último, também deu à luz um bebé do sexo masculino a sr.ª D. Maria Eugénia Rodrigues Calafate Figueiredo, esposa do sr. João Bastos de Figueiredo, empregado na fábrica «Renault», residentes em Cacia.

Do recém-nascido, que recebeu o nome de João Paulo Calafate Figueiredo, são avós maternos o sr. António Augusto Rodrigues Calafate e sua esposa sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Eusébio, de Cacia; e paternos o sr. Narciso Ferreira Dias de Figueiredo e sua esposa sr.ª D. Maria Guiomar de Bastos, de Eixo.

BAPTIZADO

Na igreja de Nossa Senhora da Luz, na freguesia da Luz — Tavira (Algarve), foi baptizada no dia 6 de Junho corrente uma filha da sr.ª D. Aurora Nogueira Simões Fagundes e de seu marido sr. Manuel Nicolau Viegas Fagundes, comerciantes naquela localidade.

A neófita, que recebeu o nome de Sandra Cristina Nogueira Fagundes, tem dois meses de idade e é neta materna do saudoso caciense Manuel Maria da Silva Simões e de sua esposa sr.ª D. Aurora Nogueira da Silva, que se encontra na companhia de sua filha no Algarve.

Foram padrinhos da nova cristã o jovem Gonçalo José Fagundes da Cruz, daquela localidade algarvia, e a menina Rosa Maria dos Santos Simões Maio, natural de S. Bernardo (Aveiro).

BARBEARIA CACIENSE

de — *Manuel Maria Pardinha de Oliveira Dias e Irmãos*
Rua do Laranjal — CACIA

De segunda a sexta-feira, abertura às 9 horas; encerramento às 20 horas. Encerramos, para almoço, das 13 às 15 horas.
Ao sábado, abrimos às 9 e encerramos às 13 horas.

Consultório Médico

RUI RIBEIRO
e
BACELAR ALVES
Rua Conselheiro Nunes da Silva
(Junta de Freguesia)
CACIA

Consultas:
Dias úteis — Das 17 às 19 horas
Domicílios — A partir das 19 horas
Sábados — Das 10 às 13 horas

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 55/82 (1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FRANCISCO JOSÉ REBELO RIBEIRO, residente no Cais do Paraíso, n.º 11, da freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe CAROLINA RIBEIRO, da sepultura n.º 2936, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1728, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Junho de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 57/82 (1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO MOREIRA, residente na Rua Abel Ribeiro, n.º 10, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA PEREIRA, do jazigo n.º 38, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 2084, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Junho de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

VENDEM-SE

as propriedades em Angeja de Júlio Nunes Assis
Tratar com Jerónimo Nogueira Assis — Olho de Água — Esgueira.

Notícias de Angeja

Romagem de saudade ao antigo Pároco

Como estava anunciado, efectuou-se no dia 2 de Maio último a romagem ao cemitério da Branca, em homenagem de saudade ao que foi querido pároco desta freguesia P.º João Evangelista Nunes Marques, que ali — sua terra natal — repousa em jazigo de família desde 4 de Novembro de 1978.



P.º João Evangelista Nunes Marques

O saudoso Padre João, quando chegou a Angeja, em 9 de Janeiro de 1966, teve palavras espontâneas que não agradaram à maior parte da população, mas na sua conduta religiosa, através dos anos conquistou a amizade de todos os religiosos de Angeja.

Teve faltas? Mas quem as não tem!? O Padre João era realmente bom. E por ser bom é que lhe prestaram a homenagem que merecia do povo de Angeja.

Bem novo e inesperadamente deixou a nossa freguesia — tinha apenas 53 anos! —, por a morte prematura o arrebatou do convívio dos seus paroquianos.

A caravana foi constituída por dois autocarros e 18 automóveis, que transportaram cerca de duas centenas de paroquianos.

Na igreja da Branca, o rev. P.º Querubim Pereira da Silva, pároco de Angeja, celebrou missa em sufrágio da alma do saudoso Padre João, após o que seguiu-se a romagem ao cemitério, com a incorporação das irmandades de Angeja (Nossa Senhora das Neves e Santíssimo), num cortejo impressionante no qual tomaram parte numerosas pessoas daquela freguesia e familiares.

No jazigo, foi colocada uma lápide com a seguinte legenda: «Ao saudoso Padre João Evangelista — Homenagem de profunda gratidão dos Amigos da Paróquia de Angeja».

E a romagem terminou com uma maravilhosa oração pronunciada pelo Pároco de Angeja e correspondida pelas centenas de presentes.

Que Deus tenha junto de si o Padre João e rezemos por sua alma.

Subscrição pró-compra de instrumentos para a Banda. — Continua aberta na alfaiataria do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa uma subscrição para ajudar a compra de instrumentos para a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, na qual foi inscrito mais o seguinte donativo:

Total das verbas publicadas em 25/11/1981 8.800\$00

D. Rosa de Jesus Andrade, residente em Lisboa 160\$00

A transportar ... 8.960\$00

Continuam a ser publicados neste jornal os nomes e respectivas importâncias recebidas.

Contribua para a valorização da nossa Banda!

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

Festas na nossa freguesia. — Nos dias 16, 17, 18 e 19 de Julho próximo, realizam-se no lugar do Fontão, desta freguesia, os festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo, nos quais participarão o grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros», desta freguesia, para arruadas no sábado; a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, para a Procissão; os conjuntos «Filhos da Torre», de Ovar, e «Improviso 5», desta freguesia, o primeiro para o arraial da tarde e os dois para a noite, no domingo; o conjunto «Imperial», de Vagos, para o festival nocturno de segunda-feira; e uma aparelhagem sonora que actuará nos intervalos das festas.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

— As festas da padroeira Nossa Senhora das Neves continuam por organizar, prevendo-se que se restrinjam a Missa Solene e Procissão, já que o nosso pároco apelou para a sua promoção e ninguém aderiu ao desejo manifestado.

— Quanto às Festas Regionais, já se movimentam os promotores e por certo serão grandiosos.

Oportunamente nos referiremos aos festejos que sejam fixados.

Falecimento. — Em casa de seu filho Altino, na Quintã do Loureiro (Cacia), onde vivia já há anos, faleceu no dia 19 de Junho corrente a nossa conterrânea sr.ª Deolinda Dias Capela, de 72 anos, que dias antes fôra acometida de uma «trombose».

Era mãe dos srs. Manuel Alves Fernandes, emigrado na Alemanha; e Altino Dias Fernandes, casado com a sr.ª Maria de Lurdes da Silva Nina Fernandes, moradores na Quintã do Loureiro; e avó dos meninos Paulo Renato e Sónia Raquel da Silva Fernandes.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia 21, pelas 17 horas, após ser celebrada missa de sufrágio, para o cemitério daquela freguesia, com a incorporação da irmandade do Senhor, da nossa freguesia, e o rev. pároco de Cacia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets e duas palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho Altino e sua esposa, já referidos.

Ficou sepultada no covato n.º 141, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Passelo paroquial. — A exemplo de anos anteriores, vai o rev. pároco da nossa freguesia promover o passeio paroquial no dia 4 de Julho, visitando o Caramulo, Bussaco, Luso, etc., ocupando 5 camionetes.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 43/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que GONÇALO MOISÉS BARBOSA DOS SANTOS e MANUEL NUNES DOS SANTOS, ambos residentes na freguesia de Esgueira, o primeiro na Rua General Costa Cascais, n.º 16, e o segundo no lugar do Solposto, deste Concelho, requereram no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus pais, GONÇALO NUNES DOS SANTOS e MARIA NUNES BARBOSA, da sepultura n.º 757, do 3.º talhão, do Cemitério de Esgueira, para o jazigo n.º 8, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira aos requerentes no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Maio de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 53/82

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ERMELINDA DO CARMO SOUSA, residente na Ilha de S. Domingos, n.º 14, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ DE SOUSA, da sepultura n.º 2893, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 589, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

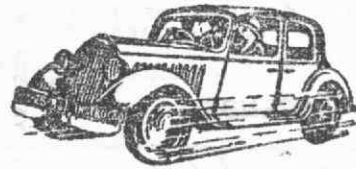
Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Junho de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

VENDE-SE

Terreno bom para construção, com 21 metros de frente para a Variante, na Salgueira — ANGEJA.

Tratar com DANIEL ESTEVES DE AGUIAR
LOUSÃ — CORTES = 2400 LEIRIA — Telef. 25701



Pretende tirar CARTA DE CONDUÇÃO?

Venha até nós.

Estamos prontos a servir.

LIGEIRAS — PESADAS — MOTO

— Faça já a sua inscrição na

Escola de Condução «Planeta»

em ESGUEIRA e AVEIRO — Telef. 28181 e 22804

Instrutores profissionais altamente especializados



Seis anos de profunda saudade

ELIAS LOPES
ANGEJA



No dia 24 de Maio findo passou o 6.º aniversário do falecimento do bom amigo Elias Lopes, que foi industrial de padaria em Alcena, deixando mergulhada em profunda saudade a sua esposa sr.ª D. Maria de Lurdes Nunes da Silva, natural de Angeja, que com sua família ergueu uma prece a Deus em intenção da sua alma.

Rogamos a Deus pelo seu eterno descanso.

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

Festas a S. Gonçalo. — Nos dias 17, 18 e 19 de Julho próximo, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de S. Gonçalo, nos quais participarão um grupo de Zés Pereiras, para arruadas no sábado; a Banda Velha União Sajoanense e a Fanfara dos Bombeiros de Águeda, que percorrerão as ruas e tomarão parte na Procissão; os conjuntos «Sousa Nunes», de Vale Maior, e o típico «Os Marinheiros», de Ovar, no arraial da tarde e na noite de domingo; o conjunto «Simultâneo», de Salreu, para o festival nocturno de segunda-feira; e a aparelhagem sonora de Fernando Moreira, desta localidade, que actuará nos intervalos das festas.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 11-6-1982:

1.º Prémio ... 38241
2.º " ... 31376
3.º " ... 48806

N.ºs da extracção de 18-6-1982:

1.º Prémio ... 10563
2.º " ... 47787
3.º " ... 5586

Auxiliar a Indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 52/82

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO MOREIRA, residente na Rua Abel Ribeiro, n.º 10, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro JOAQUIM DOS SANTOS PEREIRA, da sepultura n.º 609, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 2.084, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Junho de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

De S. João de Loure

Trabalhador dos C. T. T. electrocutado. — No dia 17 de Junho corrente, quando dava fio para montagem de telefones em Pesseguero do Vouga, inesperadamente a linha que guiava tocou nos cabos eléctricos de alta tensão existentes no local, morrendo instantaneamente electrocutado o nosso conterrâneo sr. Luís Firmino de Melo Rico, de 22 anos, solteiro, trabalhador dos C. T. T., filho do sr. Abílio Nunes Rico e de sua esposa sr.ª Marília Nunes de Melo, moradores na rua do Cabo, desta freguesia.

Ao seu funeral, que se realizou no dia 19, nos referiremos no próximo número.

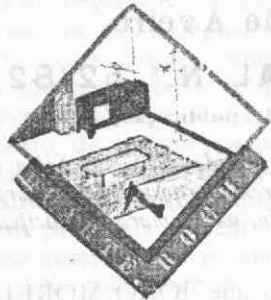
Lamentando o trágico acontecimento, enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 9 de Junho corrente e em casa de sua filha Rosa, faleceu a sr.ª Maria do Rosário Marques Miranda, de 93 anos, viúva desde 1930 de António Simões Ramos e mãe das sr.ªs Rosa e Albertina Miranda Ramos e dos srs. Francisco e José Simões Ramos.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
 Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
 cabeleireiro

ESTÉTICA
 SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
 Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Armindo Souto Gonçalves de Abreu

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)

Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão

Telef. 91229 — ANGEJA

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 veste pais e filhos
 *Enxovais
 *Tecidos
 *Vestuário
 *Colchas
 *Calças
 *Malhas
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL
 Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
 Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Caiada (Variante)
 3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas
 Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
 Telef. 93105 (p.f.) Venda de motorizadas de todas as marcas

António da Silva Sequeira
 (Figueiredo)

ALFAIATE
 Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
 a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— O seu marido está muito bem — diz o médico —, está outro homem. Dentro de dias já o terá em casa a trabalhar.
 — Obrigada, doutor... porque antes do desastre nunca trabalhou!
 *
 — A minha tia diz que o cinema sonoro e o mudo são iguais...
 — Vê-se mesmo que ela é tola...
 — Não é, não. O que ela é, é surda.

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
 Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
 — Telef. 22228 —

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade

Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 327340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
 Sarrazola — 3800 CACIA
 Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
 Orçamentos grátis
 Rua da Feira Nova — Telef. 91300
 3850 ANGEJA

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
 Telefones 23516 ou 28931

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
 Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 45

(Em 27 de Junho de 1982)

Boletim composto com 5 jogos do Torneio de Competência Nacional e 8 da Taça Internacional.

| | |
|--------------------------|---|
| Penafiel - Salgueiros | 1 |
| Farense - Académico | 2 |
| Marítimo - Varzim | 1 |
| Vizela - Valonguense | x |
| Olhanense - Atlético | 2 |
| Leverkusen - Standard L. | 2 |
| St. Gallen - Liegeois | 1 |
| Bielefeld - W. Lodz | 1 |
| Sturm Graz - Nitra | 1 |
| Telavive - Admira | 1 |
| Young Boys - Bohemians | x |
| Wiener - Sparta Praga | 2 |
| Brno - Zurique | 1 |

Vende-se

Casa térrea com aido e poço, que foi de João Roleta, em Cacia.
 Tratar com João Rucla de Oliveira — Póvoa — Telef. 27577.

Vende-se

Casa de habitação com garagem, água e anexos, na Rua da Agra, em Angeja.
 Tratar com Luís Carvalho, em Angeja, ou telef. 721748 Lisboa.

Escritas comerciais

Executam-se, com rapidez e perfeição, por sistema simples e prático
NEVES NOGUEIRA
 Telef. 91185 — ANGEJA